



Faltam caminhões para a Prefeitura recuperar as estradas.



Grande parte do equipamento sem condições de utilização.



O maquinário da Prefeitura, em grande parte, sem recuperação.

Campo Largo paga Cr\$ 200 milhões

Ao assumir o cargo de prefeito de Campo Largo, Carlos Zanlorenzi sentiu nos primeiros dias de sua administração o drama de seus habitantes com o pedido diário de centenas de pessoas solicitando auxílio e à procura de emprego ultrapassa já a cinco mil, além da reivindicação de máquinas para recuperação de estradas do interior, entre outros fatores que requerem medidas de emergência. Zanlorenzi, pela segunda vez prefeito do município, está tomando medidas para sanar as finanças da

Prefeitura uma vez que herdou dívidas de aproximadamente duzentos milhões de cruzeiros a serem pagas imediatamente, restando ainda aproximadamente quinhentos milhões a longo prazo (valores de fevereiro). Este quadro poderia parecer não tão alarmante ao se fazer um comparativo entre a dívida e a arrecadação mensal do município. Esta arrecadação, em média, mensalmente, é da ordem de 65 milhões de cruzeiros.

O quadro da dívida do município de campo Largo é o



Muitos prédios da municipalidade encontram-se em estado precário.

seguinte: dívida imediata — restos a pagar — Cr\$ 145.303.084,35; contas a pagar (empenhado em janeiro de 83): Cr\$ 33.741.237,71; credores diversos (extraorçamento): Cr\$ 20.291.755,19. Dívida a longo prazo — Projeto Cura, 1.ª etapa com juros e correção monetária: Cr\$ 235.434.817,06; Projeto Cura, segunda etapa: Cr\$ 301.142.343,80; taxa de administração — trimestral — descontada no ICM: Cr\$ 5.522.663,00; Propav (com variação do dólar): Cr\$ 39.195.620,71. Contas não

processadas: Xerox do Bra S/A, Cr\$ 279.638,00; Dima S/A, Cr\$ 1.136.426,02.

Zanlorenzi, diante do vantamento efetuado, enfatiza que o melhor argumento "para os que dizem que recai a Prefeitura sem divisão de números". Mesmo diante da situação difícil que encontrou a Prefeitura, assevera que dará prioridade para ensino e saúde da população, que são os setores mais críticos atualmente, embora de importância fundamental.



Prefeito Osvaldo Costa.

Balsa Nova enfim com médico e vai ter seu hospital

O prefeito de Balsa Nova, Osvaldo Vanderlei Costa, que assumiu o cargo com uma dívida do município de 90 milhões de cruzeiros, está adaptando o seu programa de governo dentro da realidade financeira da Prefeitura e já começa a pagar as contas atrasadas. No entanto, um dos setores mais carentes do município é o da saúde pública e como medida de emergência a Prefeitura já contratou um médico para prestar atendimento a pes-

soas necessitadas e acionou a distribuição de medicamentos da CEMR. Estranhamente, os medicamentos que deveriam ser distribuídos gratuitamente, estavam trancados sob ameaça de perder a sua validade. Por outro lado, já foram mantidos entendimentos com a Secretaria de Saúde Pública para dotar o município de um hospital, atualmente o maior problema na área de saúde pública de Balsa Nova.

Prédio que serviria de creche começa desabar



As obras que foram iniciadas acabaram desabando com as chuvas.

Atendimento médico vai atender todos distritos

O Departamento de Saúde e Assistência Social da Prefeitura de Campo Largo pretende, a médio prazo, estender o atendimento médico, odontológico e assistência social a todos os distritos do município, através da implantação de centros de triagem, postos de saúde e trailer odontológico.

Nos distritos de maior densidade populacional e distantes, será fixado pessoal de enfermagem em tempo integral e atendimento médico visando, principalmente, prevenção e recuperação da saúde, uma vez por semana. A Prefeitura

pretende, ainda, manter maior entrosamento com a Secretaria de Saúde Pública, através de sua unidade sanitária local, que seguramente, com maior dinamização, elevará os resultados positivos para a população de Campo Largo nesse setor. Além disso, serão reivindicadas, junto aos órgãos estaduais afetos, verbas e material para agilização e ampliação de Departamento de Saúde e Assistência Social.

ATENDIMENTO

O atendimento médico e assistência social na sede do município es-

tá sendo feito na Santa Casa na Fundação João XXIII, nos períodos da manhã e à tarde. O mesmo atendimento vem sendo feito à distritos distantes, como Três Côrregos e São Silvestre, com enfermagem em tempo integral. O transporte de pacientes, nos distritos, na cidade e para Curitiba, através de ambulâncias, também, está sendo efetuado em tempo integral. O atendimento médico de base e assistência social vem sendo prestado em 13 escolas municipais. A distribuição gratuita de medicamentos está sendo feita na Santa Casa.



As escolas municipais necessitam de reparos para funcionamento.

Interiorizar as escolas será uma das prioridades

O problema do transporte escolar em Campo Largo, está sendo solucionado a curto prazo, embora tenha que haver uma reformulação geral nesse setor. O orçamento herdado para o exercício de 1983 é de um milhão de cruzeiros. Pelos levantamentos efetuados, o gasto mensal com o transporte escolar se eleva 3 milhões de cruzeiros.

Portanto, os recursos previstos são irrisórios e somente cobrem as despesas referentes a 10 dias. Assim mesmo já foi solucionado o problema do transporte de alunos na região de Três Côrregos. Atualmente estão fun-

cionando dois ônibus além de quatro veículos menores. Segundo a atual administração, há necessidade de se mudar radicalmente essa estrutura. Se a montanha não vai a Maomé Maomé terá que ir a Montanha, assevera Zanlorenzi. A melhor solução que é muito mais fácil e econômico transportar uma professora para o local onde residem alunos, do que levar 40 a 45 alunos até a escola. Por isso, a Prefeitura está dando prioridade para a recuperação e implantação de escolas nas áreas mais povoadas e principalmente mais distantes.

Fórmula barata para pavimentar ruas e estradas

Os recursos financeiros da municipalidade terão que ser adequados a realidade econômica do município visando atender sempre a um número maior de habitantes. Com o crescente aumento de preços dos derivados de petróleo, o prefeito de Campo Largo optou pelo calçamento de ruas e estradas com paralelepípedos. Embora não tenha a qualidade como o do asfalto e possa receber críticas de alguns setores, esta é a solução mais viável e econômica para o município. Outro fator preponderante é que com o calçamento em pedra, praticamente não há gastos constantes com a manutenção, o que ocorre com o anti-pó. Zanlorenzi lembra que na sua administração anterior, nos 12 quilômetros de pavimentação com paralelepípedos não houve necessidade de recuperação. Ao contrário, a pavimentação feita com

anti-pó, um ano depois, já necessita de recuperação, exigindo constantes recursos financeiros da Prefeitura. Além disso o custo da emulsão asfáltica, que é um derivado de petróleo, está custando 60 mil cruzeiros a tonelada. Somente para recuperar as partes danificadas há necessidade de se gastar 600 mil cruzeiros. Por outro lado, o custo do pavimento com anti-pó é mais elevado do que o com paralelepípedos.

Por isso, a Prefeitura está estudando a viabilidade de montar um sistema que se torne auto-suficiente no setor de pavimentação, a exemplo de companhias já existentes como a URBS. Campo Largo tem a própria EMLAR, que pode ter capital de giro e poderá dar continuidade de permanente nos trabalhos de calçamento e pavimentação.

Comprovado escândalo dos postes: Cocol

O presidente da COCEL, quando do pedido formulado pela Câmara de Vereadores de Campo Largo, concluiu que a companhia dissiu, indevidamente, para serem utilizados durante a campanha eleitoral candidatos do PDS. Segundo notas fiscais, comprovadas e irregulares, foram gastos Cr\$ 3.009.020,00 na distribuição desses postes.

Os vereadores do PMDB exigem agora que sejam tomadas medidas judiciais cabíveis para que o dinheiro dos contribuintes seja restituído.

Com estes e outros gastos indevidos, a COCEL, está com uma dívida de cem milhões de cruzeiros, sendo que grande parte dela refere-se a multas pelo não recolhimento das suas obrigações.

Novas frentes de trabalho já neste mês no PR

As Secretarias do Interior, Administração e Assuntos Comunitários, em trabalho conjunto, vão abrir novas frentes de trabalho para combater o desemprego. Para combater os problemas a curto prazo serão usados os recursos do social para reativar investimentos públicos de maior impacto. Já neste mês será posto em prática o projeto da Mineropar denominado "Programa de Utilização de Áreas Primárias Locais".

nor Bomfim, já estão sendo tomadas medidas para todas as cidades do interior e mesmo para a periferia de Curitiba, o asfalto e o pavimento será substituído por paralelepípedos. Assim, além de usar recursos locais poderemos abrir novas frentes de trabalho com a utilização de mão-de-obra não especializada ou semi-especializada, explica o Secretário.

Um metro quadrado de pavimentação asfáltica emprega 0,5 homens por hora enquanto para um metro quadrado de pavimentação com paralelepípedos são empregados cinco homens por hora. Também no caso de revestimento asfáltico a incidência de mão-de-obra representa 20 por cento dos custos totais por metro quadrado e com paralelepípedos esse percentual fica em torno de 60 por cento.

Verdade sobre o Zé Camargo

PAGINA 2

Bairros já com operação concentrada

PAGINA 2

Começa recuperação de estradas do município

Uma das prioridades da administração de Carlos Zanlorenzi será dotar o município de um eficiente sistema rodoviário para atender principalmente a escoamento das safras agrícolas. A precária condição das estradas municipais, e pontes caídas ou sem condições de segurança — situação agravada ainda mais com as chuvas intensas, está merecendo um esforço da municipalidade. As obras nesse senti-

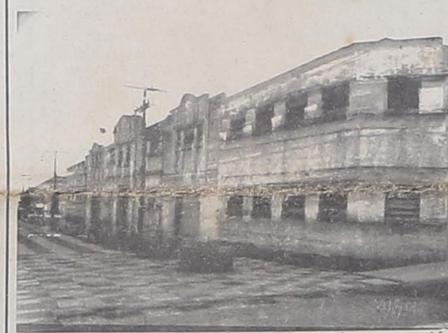
do já estão em andamento bem como a recuperação do maquinário da Prefeitura. Nesse curto período da atual administração já foram recuperadas quatro motoniveladoras e uma escavadeira. Os caminhões também já estão operando depois de reparos. Infelizmente grande parte dos equipamentos, como caminhões, automóveis e tratores estão em condições que dificilmente poderão ser recuperados.

Prefeitura dispensa mas também contrata onde há necessidade



Prefeito Carlos Zanlorenzi.

A propósito de afirmações de que a Prefeitura de Campo Largo está dispensando funcionários, Zanlorenzi explica que está dispensando apenas o excesso de funcionários e "prova que não estou sendo imprudente, porque onde há necessidade eu contrato. O número de professores já foi aumentado em mais de 40. Estou dispensando onde não há necessidade. O número de serventes e zeladoras também foi aumentado em mais de 30, porque o número de alunos aumentou e consequentemente tivemos que levar o número de professoras, serventes e zeladoras para as escolas". O prefeito lembra, também, que quando assumiu a informação era de que o município contava com quatro mil alunos mas que o levantamento efetuado demonstra que existem mais de seis mil escolares em Campo Largo.



A maior parte da estrutura da cerâmica está comprometida

Os laudos técnicos sobre a restauração da antiga cerâmica de Campo Largo, que entre outras finalidades abrigaria uma creche e escola, demonstram que o prédio não oferece condições de segurança. Os investimentos realizados até agora foram perdidos sem se contar com os desabamentos que foram registrados: uma vez que a estrutura da antiga cerâmica não oferece condições para as obras de restauração. Por outro lado, o valor da desapropriação, não corresponde a valor fixado inicialmente e os seus proprietários reclamam indenização muito superior. Para se concretizar o projeto inicial da cerâmica, em valores atuais a municipalidade teria que arcar com recursos que se elevam a aproximadamente um bilhão de cruzeiros, desviando dessa forma verbas necessárias para outros setores prioritários. Página 6.

Zanlorenzi aclamado presidente :Assomec



Este moinho, construído em 1905, será demolido para dar lugar a barragem.

COMEÇAM AS OBRAS DA BARRAGEM

As obras da barragem do rio Passaúna, em Tomaz Coelho, no município de Araucária, deverão estar concluídas até o final de outubro do próximo ano. Esta obra é vital para o futuro abastecimento de água de Curitiba e da região metropolitana, além de ter outra finalidade: a de auxiliar no controle de enchentes, minimizando o efeito das cheias na bacia desse rio. Segundo o Plano Geral

Integrado de Água-Esgoto da Região Metropolitana, até o ano 2.000 deverão ser construídas novas barragens, visando o abastecimento de água não só de Curitiba como, também, dos municípios de Araucária, São José dos Pinhais, Quatro Barras, Campina Grande do Sul, Almirante Tamandaré, Colombo e Piratuna.

Página 3.

O prefeito de Campo Largo, Carlos Zanlorenzi foi eleito presidente da Assomec — Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, durante reunião daquela entidade realizada em Curitiba na última quarta-feira. Durante a mesma eleição foram eleitos para a diretoria, o prefeito de Rio Branco do Sul, Aureo Gomes da Silva, no cargo de vice-presidente; o prefeito de Quatro Barras, Edson Willmar Repinoski, como secretário; e o prefeito de Colombo, João Chemim, como tesoureiro. A eleição contou com a presença do coordenador geral da Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba, Joel Ramalho. A indicação do novo presidente foi feita por aclamação e a posse está marcada para o dia 31 de maio próximo.

Veja onde há atendimento de médicos

PAGINA 5

Campo Largo faz semana do Meio Ambiente

PAGINA 3